



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



1

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE E INFORMÁTICA

SETEMBRO A NOVEMBRO DO ANO DE 2019

PROCESSO Nº: 0000717-45.2019.8.19.0065

TJRJ VAS 1VARA 202000725393 31/01/20 16:48:03141090 PROGER-VIRTUAL



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



2

ÍNDICE

1.	SÍNTESE.....	4
2.	ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....	4
2.1.	DO ATIVO.....	4/6
2.2.	DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	7/8
2.3.	DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA.....	8/10
2.4.	ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO.....	10/12
3.	DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO.....	13/15
4.	DA ANÁLISE DO FATURAMENTO.....	15/16
5.	DA ANÁLISE DA FOLHA DE PAGAMENTO.....	17/18
6.	DA ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA.....	18/22
7.	CONCLUSÃO.....	23/24



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



3

- 8. ANEXOS
- 8.1. DOCUMENTOS SETEMBRO/2019
- 8.2. DOCUMENTOS OUTUBRO/2019
- 8.3. DOCUMENTOS NOVEMBRO/2019
- 8.4. FATURAMENTO SETEMBRO/2019
- 8.5. FATURAMENTO OUTUBRO/2019
- 8.6. FATURAMENTO NOVEMBRO/2019



1. SÍNTESE

Inicialmente, este Administrador Judicial informa que este relatório de atividades compreende os meses de setembro e outubro do ano de 2019.

2. ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. DO ATIVO

Nos meses de agosto a setembro do ano de 2019, as disponibilidades (caixa, bancos c/movimento, aplicações financeiras imediatas, numerários em trânsito e estoques), aumentaram o seu saldo em 427,05%. O que levou o aumento do ativo circulante em 26,26% e do ativo total em 18,63%.

Já nos meses de setembro a outubro do ano de 2019, houve redução das disponibilidades em -77,72% e aumento do realizável a longo prazo (clientes, adiantamentos, valores a compensar, impostos a recuperar e outros circulantes), em 20,27%.

Por derradeiro, nos meses de outubro a novembro do ano de 2019, não foi constatado evoluções relevantes que modificassem os saldos dos ativos circulantes e não circulantes.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

Diante deste cenário, segue abaixo a planilha do ativo:

ATIVO									
BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE E INFORMÁTICA	jul/19	%	ago/19	%	set/19	%	out/19	%	nov/19
ATIVO	78.075.292,0 ₉	14,35%	89.280.263,9 ₅	18,63%	105.912.979,6 ₈	-1,49%	104.335.100,5 ₅	-6,68%	97.364.516,1 ₅
CIRCULANTE	60.019.262,9 ₇	4,60%	62.778.764,7 ₀	26,26%	79.261.656,88	-2,09%	77.606.457,38	2,48%	79.529.023,2 ₄
DISPONIBILIDADES	4.060.392,60	-15,49%	3.431.544,12	427,05%	18.085.886,02	-77,72%	4.029.961,79	5,61%	4.256.226,58
CAIXA	388.004,33	-99,88%	468,61	12,53%	527,35	66,04%	875,60	-1,19%	865,20
BANCOS CONTA MOVIMENTO	431.679,57	10,39%	476.538,33	15,22%	549.058,25	4,56%	574.120,19	-6,04%	539.466,09
APLICACOES LIQUIDEZ IMEDIATA	738.911,19	-50,89%	362.913,16	-36,47%	230.576,46	-0,63%	229.130,58	-0,04%	229.029,79
NUMERARIOS EM TRANSITO	806.294,54	-82,51%	141.000,00	-100,00%	0,00		0,00		0,00
ESTOQUES	1.695.502,97	44,54%	2.450.624,02	606,18%	17.305.723,96	-81,36%	3.225.835,42	8,09%	3.486.865,50
MATERIA PRIMA PARA REVENDA MATRIZ					273.909,42	62,57%	445.285,61	39,71%	622.103,80
MATERIA PRIMA MATRIZ	682.037,67	83,98%	1.254.831,34	1080,60%	14.814.580,92	-92,61%	1.094.281,01	8,55%	1.187.860,85
PRODUTOS EM ELABORACAO MATRIZ	404.563,76	20,82%	488.809,08	130,24%	1.125.427,18	8,55%	1.221.668,31	13,44%	1.385.904,40
PRODUTOS ACABADOS MATRIZ	608.901,54	16,11%	706.983,60	54,43%	1.091.806,44	-57,45%	464.600,49	-37,37%	290.996,45
REALIZAVEL ATE O EXERCICIO SEGUINTE	55.958.870,3 ₇	6,06%	59.347.220,5 ₈	3,08%	61.175.770,86	20,27%	73.576.495,59	2,31%	75.272.796,6 ₆
CLIENTES	55.734.347,4 ₇	5,37%	58.729.614,6 ₁	2,72%	60.325.431,03	20,03%	72.409.634,49	1,41%	73.427.304,5 ₇
ADIANTAMENTOS	0,00		0,00		0,00		0,00		108.362,03
VALORES A COMPENSAR	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
IMPOSTOS A RECUPERAR	221.511,48	177,45%	614.594,55	37,87%	847.328,41	37,36%	1.163.849,68	49,00%	1.734.118,64
OUTROS CIRCULANTES	3.011,42	0,00%	3.011,42	0,00%	3.011,42	0,00%	3.011,42	0,00%	3.011,42
NAO CIRCULANTE	18.056.029,1 ₂	46,77%	26.501.499,2 ₅	0,57%	26.651.322,80	0,29%	26.728.643,17	-33,27%	17.835.492,9 ₁



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

IMOBILIZADO	17.842.086,95	47,33%	26.287.557,08	0,57%	26.437.380,63	0,29%	26.514.701,00	-33,54%	17.621.550,74
IMOBILIZADO PROPRIO	22.026.326,95	0,03%	22.032.998,08	0,32%	22.103.982,80	0,01%	22.105.769,90	0,00%	22.105.769,90
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PROPRIOS	8.300.913,23	0,02%	8.302.337,43	0,85%	8.372.722,15	0,00%	8.372.722,15	0,00%	8.372.722,15
MOVEIS E UTENSILIOS	358.283,85	0,00%	358.283,85	0,00%	358.283,85	0,00%	358.283,85	0,00%	358.283,85
IMOVEIS	12.095.000,00	0,00%	12.095.000,00	0,00%	12.095.000,00	0,00%	12.095.000,00	0,00%	12.095.000,00
TERRENOS	210.000,00	0,00%	210.000,00	0,00%	210.000,00	0,00%	210.000,00	0,00%	210.000,00
CONSTRUCAO EM ANDAMENTO	764.864,80	0,69%	770.111,73	0,08%	770.711,73	0,23%	772.498,83	0,00%	772.498,83
INSTALACOES	297.265,07	0,00%	297.265,07	0,00%	297.265,07	0,00%	297.265,07	0,00%	297.265,07
(-) DEPRECIACAO ACUMULADA IMOB. PROPRIO	4.184.240,00	1,68%	4.254.559,00	1,85%	4.333.397,83	1,74%	4.408.931,10	201,71 %	4.484.219,16
DEPRECIACAO ACUM. VEICULOS PROPRIOS	1.817,22	0,00%	1.817,22	0,00%	1.817,22	0,00%	1.817,22	200,00 %	1.817,22
DEPRECIACAO ACUM. MAQ. EQUIP. PROPRIOS	3.716.088,65	1,87%	3.785.564,80	-201,87%	3.856.292,58	1,84%	3.927.348,90	201,80 %	3.998.160,01
DEPRECIACAO ACUM. MOVEIS E UTENSILIOS	126.620,90	1,68%	128.742,06	-201,65%	130.863,22	1,62%	132.984,38	201,60 %	135.105,54
DEPRECIACAO ACUM. IMOVEIS	181.970,00	200,00 %	181.970,00	0,00%	181.970,00	200,00 %	181.970,00	200,00 %	181.970,00
DEPRECIACAO ACUM. INSTALACOES	157.473,23	1,67%	160.099,02	-201,47%	162.454,81	1,45%	164.810,60	201,43 %	167.166,39
BENS INTANGIVEIS	213.942,17	0,00%	213.942,17	0,00%	213.942,17	0,00%	213.942,17	0,00%	213.942,17
INTANGIVEL	213.942,17	0,00%	213.942,17	0,00%	213.942,17	0,00%	213.942,17	0,00%	213.942,17
SOFTWARE	208.442,17	0,00%	208.442,17	0,00%	208.442,17	0,00%	208.442,17	0,00%	208.442,17
MARCAS E PATENTES	5.500,00	0,00%	5.500,00	0,00%	5.500,00	0,00%	5.500,00	0,00%	5.500,00



2.2. DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Inicialmente, nos meses de agosto a setembro do ano de 2019, o encargo com os fornecedores aumentou em 11,36%, contudo, a conta de salários e rendimentos a pagar reduziu em -36,00%.

Já nos meses de setembro a outubro do ano de 2019, as obrigações a curto prazo aumentaram em 14,04%, provocando o aumento do passivo circulante em 14,04% e no passivo total em 10,95%.

Por fim, nos meses de outubro a novembro do ano de 2019, inexistiram evoluções relevantes nas contas do passivo.

Pelo exposto, segue abaixo a planilha do passivo:

PASSIVO									
BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE E INFORMÁTICA	jul/19	%	ago/19	%	set/19	%	out/19	%	nov/19
PASSIVO	88.715.578,40	6,75%	94.701.102,96	5,05%	99.484.877,97	10,95%	110.381.624,40	1,34%	111.856.689,61
CIRCULANTE	73.077.077,30	7,05%	78.225.447,28	6,12%	83.009.222,29	14,04%	94.667.045,25	1,56%	96.142.110,46
OBRIGACOES A CURTO PRAZO	73.077.077,30	7,05%	78.225.447,28	6,12%	83.009.222,29	14,04%	94.667.045,25	1,56%	96.142.110,46
FORNECEDORES	34.237.599,14	3,57%	35.460.056,49	11,36%	39.489.614,76	0,00%	39.489.614,76	5,91%	41.825.054,21
SALARIOS E RENDIMENTOS A PAGAR	190.743,76	95,37%	372.650,21	36,00%	238.512,39	0,00%	238.512,39	3,47%	246.793,25
OBRIGACOES SOCIAIS	5.402.737,03	0,96%	5.454.471,12	3,04%	5.620.558,53	0,00%	5.620.558,53	2,33%	5.751.291,85
OBRIGACOES FISCAIS	11.588.505,40	2,88%	11.922.535,85	6,06%	12.644.803,00	0,00%	12.644.803,18	3,42%	13.076.844,11



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER	227.068,73	8,83%	247.118,49	0,00%	247.118,49	11,04%	274.409,36	7,18%	294.116,33
OUTRAS CONTAS A PAGAR	3.479,05	-46,10%	1.875,08	0,00%	1.875,08	-13,86%	1.615,24	1,69%	1.642,54
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	21.426.944,19	15,59%	24.766.740,04	0,00%	24.766.740,04	46,96%	36.397.531,79	-3,99%	34.946.368,17
EMPRÉSTIMOS A PAGAR	1.351.458,14	2,81%	1.389.428,31	0,00%	1.389.428,31	623,92%	10.058.386,25	-1,43%	9.914.582,19
FOMENTO	4.157.265,66	6,70%	4.435.871,47	0,00%	4.435.871,47	-43,47%	2.507.728,38	52,13%	1.200.368,82
DUPLICATAS DESCONTADAS	15.918.220,39	18,99%	18.941.440,26	0,00%	18.941.440,26	25,82%	23.831.417,16	0,00%	23.831.417,16
NAO CIRCULANTE	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00
OBRIGACOES A LONGO PRAZO	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00
EMPRESTIMOS A PAGAR	14.069.523,00	0,00%	14.069.523,00	0,00%	14.069.523,00	0,00%	14.069.523,00	0,00%	14.069.523,00
FINANCIAMENTOS A PAGAR	1.012.264,00	0,00%	1.012.264,00	0,00%	1.012.264,00	0,00%	1.012.264,00	0,00%	1.012.264,00
PATRIMONIO LIQUIDO	556.714,10	150,37%	1.393.868,68	0,00%	1.393.868,68	-54,60%	632.792,15	0,00%	632.792,15
CAPITAL	556.714,10	150,37%	1.393.868,68	0,00%	1.393.868,68	-54,60%	632.792,15	0,00%	632.792,15
CAPITAL SOCIAL	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00
CAPITAL SOCIAL	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00
RESULTADO ACUMULADO	443.285,90	-11,15%	393.868,68	0,00%	393.868,68	193,23%	367.207,85	0,00%	367.207,85
(-) PREJUIZOS ACUMULADOS	443.285,90	-11,15%	393.868,68	0,00%	393.868,68	0,00%	393.868,68	-6,77%	367.207,85

2.3. DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA

Sabe-se que os índices de liquidez são medidas de avaliação da capacidade financeira da sociedade empresária em satisfazer os compromissos para com terceiros. Evidenciam quanto a sociedade dispõe de bens e direitos, realizáveis em determinado período, em relação às obrigações exigíveis, no mesmo período. Existem vários índices de liquidez, cada um fornece



as informações diferentes sobre a situação financeira da sociedade empresária. Neste relatório vamos nos ater ao índice mais conhecido, que é do de liquidez corrente.

Este índice indica quanto a empresa poderá dispor em recursos de curto prazo (disponibilidades, clientes, estoques e etc.), para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos de curto prazo, contas a pagar e etc.).

É importante esclarecer, que a análise de liquidez financeira de uma sociedade empresária em Recuperação Judicial, é diferente de uma sociedade que tenha suas finanças normalizadas. Portanto, a liquidez objeto de medição, tem o escopo de avaliar gradativamente a evolução do índice em questão.

Considerando o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, é deste forma que é calculado o índice de liquidez corrente, representado pela quantidade de recursos imediatos para o pagamento das despesas com exigibilidade de curto prazo.

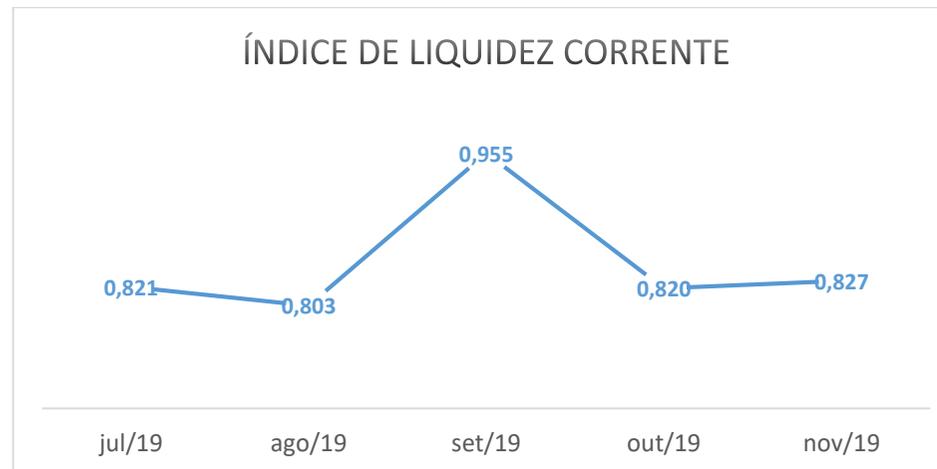
Desta forma, apresentamos de forma resumida, a planilha do ativo e passivo circulantes, a planilha dos valores que compõe o referido índice, levando sempre em consideração os meses de julho a novembro do ano de 2019, além de um gráfico que demonstra a evolução da liquidez corrente da sociedade empresária em Recuperação Judicial, de acordo com o que segue abaixo:



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

LIQUIDEZ CORRENTE					
BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE E INFORMÁTICA	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
ATIVO CIRCULANTE	60.019.262,97	62.778.764,70	79261656,88	77606457,38	79529023,24
PASSIVO CIRCULANTE	73.075.077,30	78.225.447,28	83009222,29	94667045,25	96142110,46
Índice de Liquidez Corrente	0,821	0,803	0,955	0,820	0,827



2.4. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento avaliam a “segurança” que a empresa oferece aos capitais de terceiros e revelam sua política de obtenção de recursos e de alocação dos mesmos nos diversos itens do ativo.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



11

O ativo de uma empresa é financiado pelos capitais próprios (PL) e por capitais de terceiros (Passivo). Quanto maior for a participação de capitais de terceiros nos negócios de uma empresa, maior será o risco a que os terceiros estão expostos.

Fazendo uma interpretação básica e simplória, quando maior o índice, pior.

Todavia, deve-se considerar que determinadas empresas convivem muito bem com endividamento relativamente elevado, principalmente quando o mesmo tiver um perfil de longo prazo, ou quando o Passivo de Curto Prazo não for oneroso, fruto de uma adequada administração de prazos de fornecedores (Origens de Capital de Giro).

Vale ressaltar, que num ambiente de crise financeira, capitulada pela presente Recuperação Judicial, é evidente que a Recuperanda não irá, neste momento, atingir índices baixos de endividamento.

Por conta disto, o objetivo desta análise é também apresentar a evolução gradativa do índice de endividamento geral, utilizando como parâmetro o total do passivo versos o patrimônio líquido.

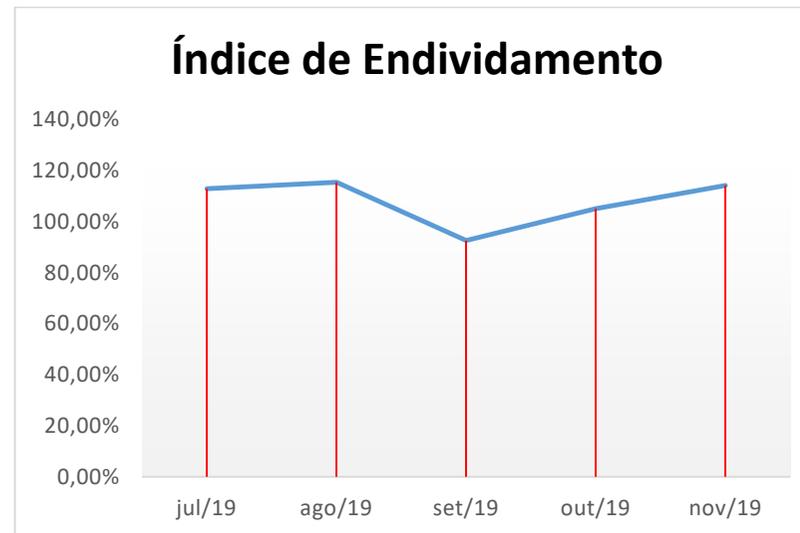
Diante deste cenário, passamos a apresentar a planilha descritiva dos totais dos passivos e patrimônios líquidos, assim como gráfico de evolução do índice de endividamento, referente a sociedade empresária em Recuperação Judicial.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

ENDIVIDAMENTO GERAL					
BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE E INFORMÁTICA	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
PASSIVO CIRCULANTE	73.075.077,30	78.225.447,28	83009222,29	94667045,25	96142110,46
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	15.081.787,00	15.081.787,00	15081787,00	15081787,00	15081787,00
ATIVO CIRCULANTE	60.019.262,97	62.778.764,70	79261656,88	77606457,38	79529023,24
ATIVO NÃO CIRCULANTE	18.056.029,12	17.988.747,15	26651322,80	26728643,17	17835492,91
Índice de Endividamento	112,91%	115,53%	92,61%	105,19%	114,23%





3. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

A Demonstração do Resultado é uma forma estruturada de se evidenciar a composição do resultado da sociedade empresária, ou seja, é um critério de se organizarem as receitas auferidas e as despesas incorridas no período analisado.

Com a apresentação do resultado (lucro ou prejuízo), a Demonstração evidencia a riqueza gerada pela empresa num determinado período, sabendo-se que essa riqueza pertence, ao fim das contas, aos acionistas da sociedade empresária.

Este relatório, buscou além de apontar em porcentagem a evolução dos lançamentos que compõe as Demonstrações de Resultado, exemplificar através de gráficos simples, a apuração de aumento ou diminuição nas receitas líquidas e despesas administrativas. Em virtude, de servirem como baliza, para a reestruturação financeira da sociedade empresária em Recuperação Judicial.

Vejamos agora, a análise das demonstrações de resultado da sociedade empresária em Recuperação Judicial:

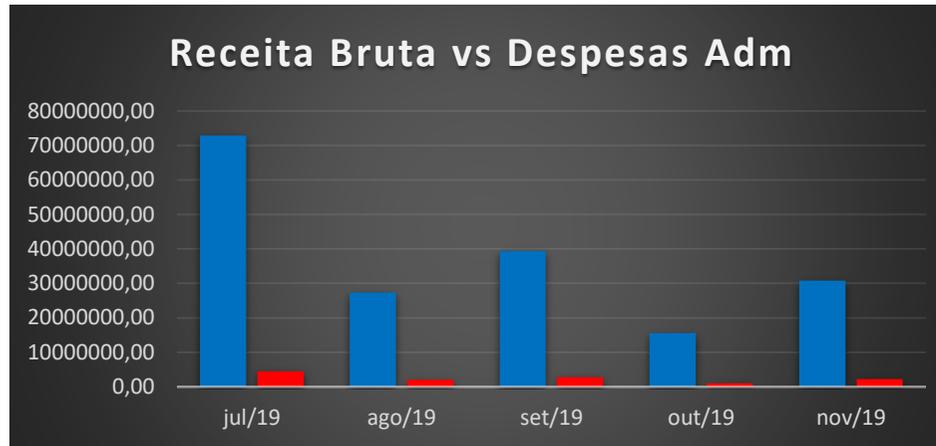
DRE									
BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE E INFORMÁTICA	jul/19	%	ago/19	%	set/19	%	out/19	%	nov/19
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	10.638.286,3 1	23,57%	13.145.853,7 5	- 100,20 %	26.660,83	- 55853,65 %	14.864.386,0 5	-2,50%	14.492.173,3 5



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

RESULTADO LIQUIDO ANTES DO IRPJ/CSLL	10.622.631,5 5	23,75%	13.145.853,7 5	- 100,27 %	35.080,03	- 42472,79 %	14.864.386,0 5	-2,50%	14.492.173,3 5
RESULTADO OPERACIONAL	10.622.475,3 6	23,76%	13.145.853,7 5	- 100,27 %	35.080,03	- 42472,79 %	14.864.386,0 5	-2,50%	14.492.173,3 5
RECEITA BRUTA DE VENDAS	72.833.705,9 6	-62,49%	27.316.712,7 9	44,24%	39.401.650,8 4	-60,48%	15.569.578,9 8	97,94%	30.818.561,1 6
VENDA PROD FAB. PROP. MERC. INTERNO	72.205.372,5 7	-63,64%	26.255.970,5 6	44,59%	37.964.666,5 3	-59,95%	15.205.505,4 5	97,05%	29.962.880,5 8
REVENDA MERC. INTERNO	628.333,39	68,82%	1.060.742,23	35,47%	1.436.984,31	-74,66%	364.073,53	135,03%	855.680,58
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	34.471.447,1 7	-65,75%	11.806.197,2 2	39,26%	16.440.992,1 5	-65,71%	5.636.932,59	83,45%	10.340.719,1 9
CUSTO DAS MERCADORIAS REVENDIDAS	639.661,81	74,87%	1.118.559,59	-10,07%	1.005.889,02	-99,82%	1.817,77	12092,22 %	221.626,57
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	670,81	-100,00%	0,00		0,00		0,00		0,00
DESPESAS C/VENDAS E PREST. DE SERVICOS	3.261.856,48	-73,60%	861.219,85	27,75%	1.100.203,97	-40,05%	659.552,33	25,95%	830.702,92
RESULTADO FINANCEIRO	6.054.839,81	-77,03%	1.390.757,53	33,81%	1.860.944,43	-74,75%	469.920,99	129,75%	1.079.649,10
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	4.466.815,44	-54,09%	2.050.935,67	36,39%	2.797.337,23	-64,69%	987.633,04	122,77%	2.200.118,35
DESPESAS C/ENCARGOS SOCIAIS	337.076,95	-67,56%	109.345,16	65,05%	180.476,15	-33,47%	120.063,33	76,20%	211.552,27
DESPESAS TRIBUTARIAS	1.244,33	1916,34 %	25.089,94	2,50%	25.716,46	-98,08%	494,40	34,81%	666,48
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	59.914,11	-68,63%	18.796,15	50,45%	28.279,34	-66,17%	9.566,52	99,76%	19.109,91
DESPESAS C/ PESSOAL REVENDA MERCADORIAS	1.209.772,59	-62,59%	452.608,23	42,96%	647.039,70	-73,32%	172.656,33	107,63%	358.490,88
CUSTO PROD. FABRICACAO PROPRIA	32.954.223,4 4	-31,33%	22.629.057,2 0	-32,48%	15.279.692,3 6	46,44%	22.375.327,7 3	34,29%	30.048.098,8 4
RESULTADO NAO OPERACIONAL	156,19	-100,00%	0,00		0,00		0,00		0,00
DESPESAS NAO CONTINUAS	156,19	-100,00%	0,00		0,00		0,00		0,00
PROVISÕES	15.654,76	-100,00%	0,00		8.419,20	-100,00%	0,00		0,00
PROVISÕES PARA IRPJ E CSLL	15.654,76	-100,00%	0,00		8.419,20	-100,00%	0,00		0,00
PROVISAO PARA IRPJ	9.784,22	-100,00%	0,00		5.262,00	-100,00%	0,00		0,00
PROVISAO PARA CSLL	5.870,54	-100,00%	0,00		3.157,20	-100,00%	0,00		0,00



4. FATURAMENTO

O objetivo desta análise, é verificar o rendimento líquido da sociedade em Recuperação, considerando deduções da receita, demonstrando assim a capacidade financeira no desempenho pleno de sua capacidade econômica.

Pelo exposto, segue abaixo a gráfico que descreve o faturamento dos meses de janeiro a novembro do ano de 2019:

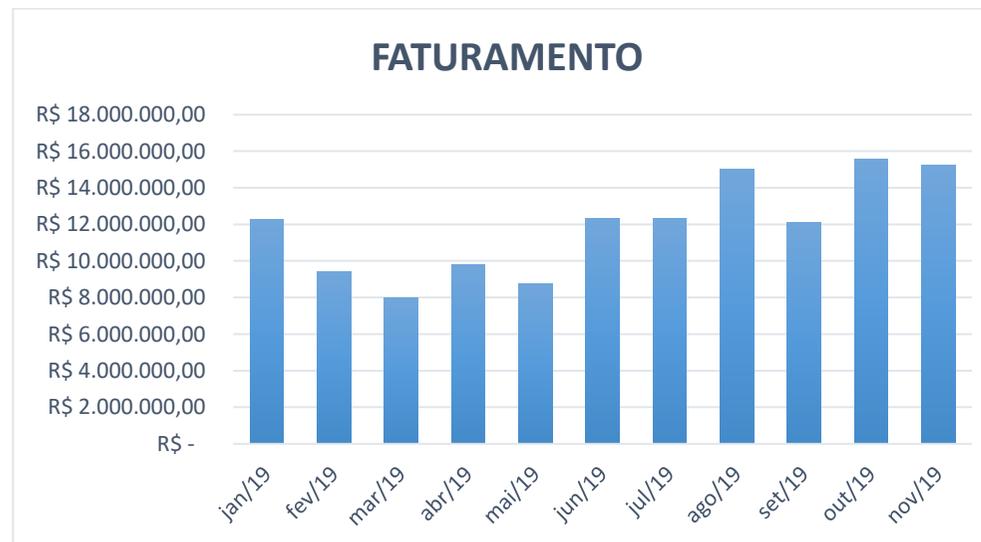
FATURAMENTO		
Mês/Ano	Valor do Faturamento	%
jan/19	R\$ 12.234.423,37	-



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

fev/19	R\$	9.391.694,28	-23,24%
mar/19	R\$	7.995.020,28	-14,87%
abr/19	R\$	9.812.964,58	22,74%
mai/19	R\$	8.774.694,38	-10,58%
jun/19	R\$	12.316.171,30	40,36%
jul/19	R\$	12.308.737,77	-0,06%
ago/19	R\$	15.007.975,02	21,93%
set/19	R\$	12.084.938,05	-19,48%
out/19	R\$	15.569.578,98	28,83%
nov/19	R\$	15.248.982,07	-2,06%



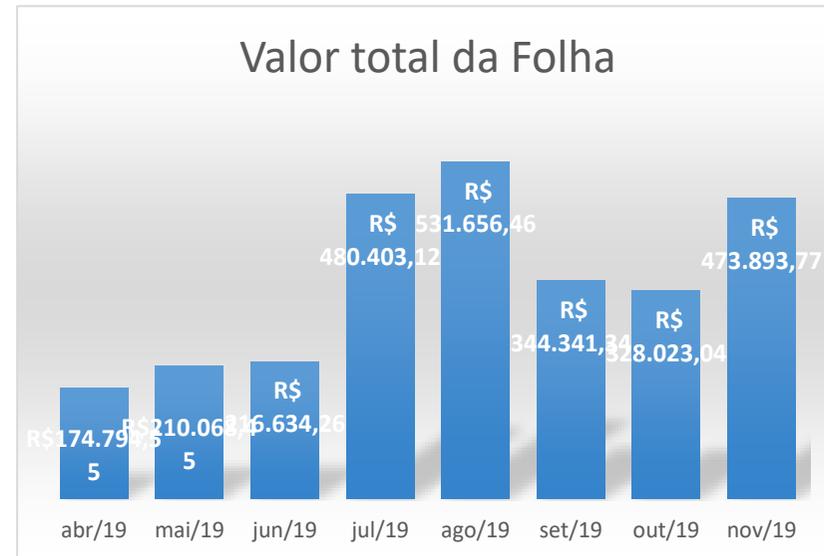
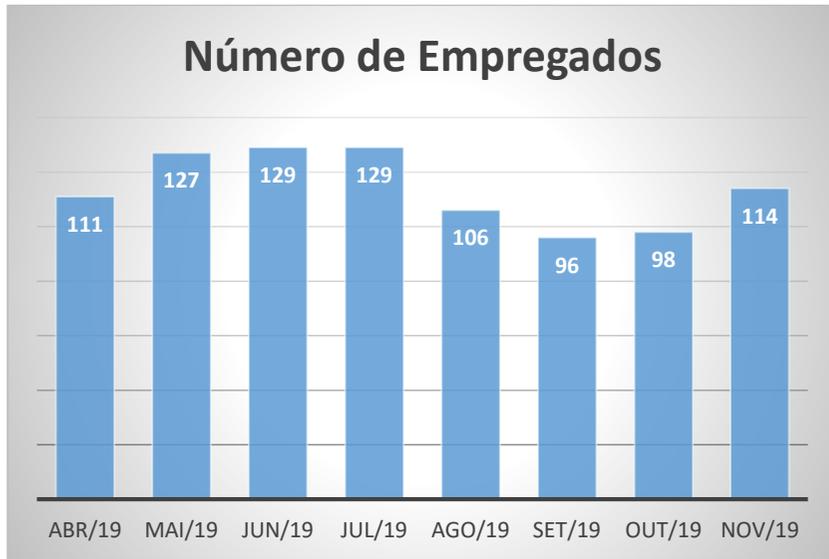


5. DA FOLHA DE PAGAMENTO

O objeto desta análise, é a verificação da quantidade de funcionários mantidos pela Recuperanda, assim como o custo bruto da manutenção dos mesmos, durante o período objeto de análise.

Com isso, segue abaixo gráfico que descreve a quantidade de funcionários e o custo mensal com a manutenção da folha de pagamento:

FOLHA DE PAGAMENTO - 2019		
Competência	Número de Empregados	Valor total da Folha
abr/19	111	R\$ 174.794,55
mai/19	127	R\$ 210.068,45
jun/19	129	R\$ 216.634,26
jul/19	129	R\$ 480.403,12
ago/19	106	R\$ 531.656,46
set/19	96	R\$ 344.341,34
out/19	98	R\$ 328.023,04
nov/19	114	R\$ 473.893,77



6. DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa (DFC) é um relatório que tem por fim evidenciar as transações ocorridas em um determinado período, provocando modificações no saldo do caixa da empresa.

Para fins do DFC, não é apenas englobada a movimentação da conta caixa (número em espécie em poder da empresa) e, da Conta Bancos C/ Movimentos (numerário depositado em conta bancária), pois considera o movimento dos



equivalentes de Caixa. Equivalentes de Caixa são aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimento em prazo superior a 90 dias. Portanto, o fluxo de caixa envolve as contas classificadas no grupo das Disponibilidades do Ativo Circulante, que consta no Balanço Patrimonial.

Ao analisar o DFC, é importante compreender a origem dos recursos financeiros que passaram pelo Caixa da empresa, durante determinado período, bem como o destino dos recursos financeiros que ingressaram e não permaneceram para compor o saldo do Caixa no final do mesmo período.

Existem também, a classificação de fatos que provocam a entrada e saída de recurso no Caixa.

A primeira classificação, refere-se as atividades operacionais, que compreendem os fatos que ocorrem em função da atividade principal da empresa. Já a segunda, destina-se as atividades de investimento, que são os fatos que provocam aumentos ou diminuições no Caixa, em decorrência de compra e venda de bens e direitos, oriundos do Ativo Não Circulante, sendo mais comum no subgrupo do Imobilizado.

Como última classificação, temos as atividades de financiamento, compreendendo os fatos que envolvem a capacitação de recursos, derivados dos acionistas ou terceiros, bem como o pagamento destes recursos. Nesse caso, as entradas de Caixa são oriundas da redução do capital e captação de empréstimos. Já as saídas, derivam da redução de capital e do pagamento dos empréstimos, dividendos e juros sobre o capital próprio.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

Segue abaixo a planilha do fluxo de caixa do mês de abril a novembro do ano de 2019:

FLUXO DE CAIXA 2019								
D.R.E	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
RECEITAS OPERACIONAIS	R\$5.380.088,40	R\$6.937.408,85	R\$6.592.842,11	R\$8.590.816,06	R\$9.729.212,52	R\$ 7.885.764,39	R\$ 12.300.999,52	R\$ 12.418.337,70
RECEITA PROJETADA	R\$ -							
RECEITA REAL	R\$5.380.088,40	R\$6.937.408,85	R\$6.592.842,11	R\$8.590.816,06	R\$9.729.212,52			
TRIBUTOS DEVOLUÇÃO E C.FINANCEIROS	R\$670.687,29	R\$990.410,10	R\$874.734,83	R\$611.390,69	R\$607.781,46	R\$ 535.564,01	R\$ 720.713,18	R\$ 1.211.680,78
ICMS	R\$ -	R\$ -	R\$ -					
FECF	R\$ -	R\$ -	R\$ -					
PIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -					
COFINS	R\$ -	R\$ -	R\$ -					
ISS	R\$ -	R\$ -	R\$ -					
IPI	R\$ -	R\$ -	R\$ -					
ST S/ VENDAS	R\$4.493,53	R\$21.774,56	R\$14.144,45					
FECF ST S/ VENDAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -					
JUROS S/ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS	R\$229.320,15	R\$258.357,27	R\$356.503,10					
TARIFAS S/ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS	R\$10.942,50	R\$12.633,74	R\$19.948,77					
IOF S/ OPERAÇÕES DE DESCONTO	R\$ -	R\$ -	R\$ -					
INADIMPLENCIA	R\$ -	R\$ -	R\$ -					
DEVOLUÇÕES	R\$425.931,11	R\$697.644,53	R\$484.138,51					
RECEITA LÍQUIDA	R\$4.709.401,11	R\$5.946.998,75	R\$5.718.107,28	R\$7.979.425,37	R\$9.121.431,06	R\$ 7.350.200,38	R\$ 11.580.286,34	R\$ 11.206.656,92
CUSTOS VARIÁVEIS	R\$4.109.960,68	R\$4.461.291,88	R\$4.743.490,21	R\$7.829.797,84	R\$8.949.804,53	R\$ 6.381.761,55	R\$ 10.102.464,57	R\$ 10.028.484,42
CUSTO VARIÁVEL DA VENDA	R\$208.290,93	R\$363.240,85	R\$459.764,34			R\$ 433.505,59	R\$ 567.776,89	R\$ 516.449,35
COMISSÕES DE VENDAS	R\$ -	R\$ -	R\$3.344,59					
FRETES SOBRE VENDAS	R\$208.290,93	R\$363.240,85	R\$456.419,75					



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

CUSTOS COM CMV/CPV	R\$3.901.669,75	R\$4.098.051,03	R\$4.283.725,87			R\$ 5.948.255,96	R\$ 9.534.687,68	R\$ 9.512.035,07
MATÉRIA PRIMA NACIONAL	R\$1.365.562,01	R\$1.667.779,41	R\$913.145,56					
MATÉRIA PRIMA IMPORTADA	R\$2.338.640,79	R\$2.216.397,67	R\$2.330.881,43					
DESP COM IMP/EXPORTAÇÕES	R\$189.541,08	R\$203.473,95	R\$1.036.740,92					
MATERIAL SECUNDÁRIO	R\$ -	R\$400,00	R\$2.957,96					
FRETES S/COMPRAS NACIONAIS	R\$7.925,87	R\$10.000,00	R\$ -					
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	R\$599.440,43	R\$1.485.706,87	R\$974.617,07	R\$149.627,53	R\$171.626,53	R\$ 968.438,83	R\$ 968.438,83	R\$ 1.178.172,50
CUSTOS FIXOS	R\$774.746,21	R\$864.504,53	R\$888.388,26	R\$1.138.622,76	R\$1.049.717,87	R\$ 971.873,71	R\$ 946.419,17	R\$ 1.002.690,12
DESPESAS COM PESSOAL	R\$315.477,56	R\$419.568,95	R\$381.904,15	R\$582.577,81	R\$583.047,04	R\$ 453.228,19	R\$ 441.417,09	R\$ 497.008,98
DESPESAS COM OCUPAÇÃO	R\$ -	R\$12.049,35	R\$17.379,90	R\$18.726,25	R\$21.991,30	R\$ 12.255,92	R\$ 1.074,23	R\$ 3.374,23
DESPESAS COM UTILIDADES	R\$115.054,60	R\$97.436,58	R\$127.198,91	R\$145.261,91	R\$120.811,09	R\$ 127.934,78	R\$ 143.189,05	R\$ 137.637,44
DESPESAS COM COMUNICAÇÃO	R\$4.558,17	R\$6.494,20	R\$8.015,07	R\$4.891,15	R\$7.959,68	R\$ 8.477,70	R\$ 2.751,84	R\$ 9.138,23
DESPESAS COM VEÍCULOS	R\$4.491,29	R\$7.537,34	R\$2.524,37	R\$11.368,97	R\$2.827,85	R\$ 1.184,41	R\$ 3.789,02	R\$ 2.052,25
DESPESAS COM SERVIÇOS	R\$138.750,23	R\$182.317,92	R\$199.509,02	R\$190.258,10	R\$176.935,23	R\$ 226.342,79	R\$ 212.604,14	R\$ 203.390,46
DESPESAS OUTRAS	R\$174.437,77	R\$105.680,32	R\$106.552,40	R\$131.312,80	R\$99.095,35	R\$ 100.354,39	R\$ 93.282,84	R\$ 98.564,25
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	R\$20.349,33	R\$31.831,13	R\$39.769,34	R\$48.392,80	R\$36.230,33	R\$ 38.281,25	R\$ 41.892,91	R\$ 39.185,67
DESPESAS COM MATERIAIS	R\$1.627,26	R\$1.588,74	R\$5.535,10	R\$5.832,97	R\$820,00	R\$ 3.814,28	R\$ 6.418,05	R\$ 12.338,61
EBITDA I	-R\$175.305,78	R\$621.202,34	R\$86.228,81	R\$988.995,23	R\$878.091,34	-R\$ 3.434,88	R\$ 531.402,60	R\$ 175.482,38
SALDO NÃO OPERACIONAL	R\$653.506,08	-R\$1.378.256,61	R\$8.297.864,26	R\$9.673.774,24	R\$506.842,90	R\$ 37.481,98	-R\$ 480.190,85	-R\$ 185.274,53
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$5.245.327,22	R\$3.164.016,74	R\$4.250.285,51	R\$5.376.762,00	R\$6.443.592,06	R\$ 3.491.957,58	R\$ 5.314.478,84	R\$ 3.317.754,49
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	R\$4.591.821,14	R\$4.542.273,35	R\$4.047.578,75	R\$4.297.012,24	R\$5.936.749,16	R\$ 3.454.475,60	R\$ 5.794.669,69	R\$ 3.503.029,02
EBITDA II	R\$478.200,30	-R\$757.054,27	R\$8.384.093,07	R\$8.684.779,01	R\$371.248,44	R\$ 34.047,10	R\$ 51.211,75	-R\$ 9.792,15
BRADESCO 1	-R\$4.829,77	-R\$4.633,55	-R\$5.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
BRADESCO 3	R\$41.003,12	R\$26,47	R\$16,20	R\$16,20	R\$207,49	R\$ 118,06	R\$ 109,61	R\$ 154,67
BRADESCO OS						R\$ 562,68	R\$ 160.426,64	R\$ -
DAYCOVAL 1	R\$12.539,71	R\$397.140,68	R\$423.654,06	R\$423.654,06	R\$16.179,30	R\$ 3.538,16	R\$ 10.032,86	R\$ 35.049,74
SANTANDER	R\$362.888,19	R\$497.267,10	R\$3.012,14	R\$3.012,04	R\$496.050,14	R\$ 136.969,59	R\$ 4.666,48	R\$ 3.217,41



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

SANTANDER OS							R\$ 13,06	R\$ 188.038,58
TOTAL	R\$411.601,25	R\$889.801,75	R\$8.805.775,47			R\$ 141.188,49	R\$ 175.248,65	R\$ 226.460,40
SALDO EM CAIXA INICIAL	R\$66.599,05	R\$132.747,48	R\$421.682,40	R\$426.682,30	R\$512.436,93			
EBITDA I - OPERACIONAL	-R\$175.305,78	R\$621.202,34	R\$86.228,81	R\$988.995,23	R\$878.091,34			
EBITDA II - NÃO-OPERACIONAL	R\$478.200,30	-R\$757.054,27	R\$8.384.093,07	R\$8.684.779,01	R\$371.248,44			
SALDO EM CAIXA FINAL	R\$411.601,25	R\$132.747,48	R\$421.682,40	R\$562.312,93	R\$141.188,49	R\$ 141.188,49	R\$ 175.248,65	R\$ 226.460,40





7. CONCLUSÃO

Inicialmente, frise-se que o relatório até aqui apresentado foi elaborado, única e exclusivamente, com base na documentação apresentada pela Recuperanda em sua peça exordial, quais sejam: balancetes e demonstração de resultados.

Analisando o período objeto do presente relatório, é possível afirmar que a Recuperanda demonstra que emprega esforços, para aumentar cada vez mais a sua capacidade financeira, mediante o aumento do seu faturamento.

Entretanto, apenas o aumento do seu faturamento, que é decorrente a consolidação de contratos existentes e aquisição de novos recebíveis, não é o bastante para o controle total de suas despesas.

Isto fica claro, quando comparamos os meses de setembro e novembro do ano de 2019, no primeiro apesar de um faturamento menor, o controle das despesas operacionais e a diminuição dos encargos do passivo, levou a um resultado de liquidez corrente quase igual ao índice ideal. Já no segundo, que apresenta um faturamento maior, o aumento das despesas atrapalha a retomada da capacidade financeira e aumenta o endividamento da sociedade em recuperação judicial.

Por essa razão, fica evidenciado que a Recuperanda precisa ter um crescimento financeiro juntamente com controle dos gastos operacionais, principalmente para inibir a aquisição de novos empréstimos e financiamentos.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



24

Assim, diante de todo o exposto, é certo que, no cenário atual de grave recessão da economia, não é viável a melhora das condições financeiras em curto prazo, no entanto, esta Administradora Judicial acompanhará todas as medidas que serão tomadas pela Recuperanda, através de medição de acréscimo/decrécimo de faturamento, liquidez financeira, demonstração de resultados etc., aferindo se sua evolução/involução acompanham oscilação gradativa da economia nacional e, principalmente, estão de acordo com o Plano de Recuperação Judicial que será proposto.

É o relatório.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2020.

CARLOS MAGNO, NERY & MEDEIROS SOCIEDADE DE ADVOGADOS
Administrador Judicial da Recuperação Judicial da Editora O Dia Ltda.

João Paulo de Oliveira Nery
OAB/RJ nº 153.963 e CRC/RJ nº 091122/O-2